

Vasculite Geral

O que é a Vasculite?

A vasculite é um termo geral que se refere à inflamação dos vasos sanguíneos. É utilizado para descrever uma família de quase 20 doenças raras caracterizadas pelo estreitamento, enfraquecimento da parede decorrentes da inflamação dos vasos sanguíneos, o que pode causar diminuição do fluxo sanguíneo e danificar órgãos e tecidos vitais.

A vasculite pode afetar qualquer vaso sanguíneo, incluindo artérias, veias e capilares. Os sintomas dependem dos órgãos e tecidos afetados e podem variar de pessoa para pessoa. Algumas formas da doença são ligeiras e podem melhorar espontaneamente e sem necessidade de tratamento, enquanto outras podem envolver órgãos críticos e necessitar de tratamento e de cuidados médicos ao longo da vida. O diagnóstico e tratamento precoces são extremamente importantes para evitar complicações potencialmente fatais.

Frequentemente, as pessoas com vasculite passam por períodos de recidiva e remissão, pelo que um acompanhamento médico regular e contínuo é recomendado. Um tratamento adequado e cuidados médicos periódicos podem melhorar a qualidade de vida e o prognóstico das pessoas com vasculite.

O que causa a Vasculite?

A causa das vasculites não é totalmente compreendida. As vasculites são doenças autoimunes, ou seja, doenças que ocorrem quando o sistema imunológico ataca os tecidos saudáveis por engano. A combinação de vários fatores pode desencadear o processo inflamatório da vasculite – doença multifatorial. Entre estes incluem-se infecções, medicamentos, exposição a determinadas substâncias, genética, reações alérgicas ou outra doença. No entanto, a causa exata permanece desconhecida.

Quem pode desenvolver Vasculite?

A vasculite pode afetar pessoas de todas as idades, raças e etnias, embora algumas formas possam ser mais comuns em determinadas faixas etárias ou grupos étnicos. A vasculite afeta geralmente, mas não sempre, mulheres e homens em número semelhante.

Quais são os sintomas de Vasculite?

Os sintomas de vasculite variam de doente para doente e dependem do tipo de vasculite e dos tecidos e órgãos afetados. Os sintomas podem incluir:

- Fadiga/fraqueza
- Febre
- Dor muscular e/ou nas articulações
- Falta de apetite/perda de peso
- Erupções cutâneas ou lesões na pele
- Dor ocular, olho vermelho e/ou visão turva
- Problemas crônicos nasais, auriculares e/ou sinusais
- Falta de ar
- Tosse (incluindo expectoração com sangue)
- Dor abdominal
- Dor de cabeça
- Alterações da sensibilidade e/ou da força muscular (dormência, fraqueza, dor, etc.)
- Urina com sangue ou de cor escura pode indicar problemas renais (Nota: Um doente pode ter doença renal sem apresentar sintomas; por isso, doentes com vasculite devem sempre realizar análises à urina).

Tipos de Vasculite

Existem muitos tipos de vasculite, classificados pelo tamanho predominante dos vasos sanguíneos afetados. O seu médico ajudará a determinar o tipo de vasculite que tem e o tratamento mais adequado.

TIPOS MAIS COMUNS DE VASCULITE

(Classificados pelo tamanho do vaso)

Grandes vasos	Aortite
	Arterite de células gigantes (ACG)
	Polimialgia reumática (PMR)
	Arterite de Takayasu (TAK)
Médios vasos	Doença de Kawasaki
	Poliarterite nodosa (PAN)
Pequenos e médios vasos	Vasculite cutânea de pequenos vasos (vasculite de hipersensibilidade)
	Granulomatose eosinofílica com poliangeíte (EGPA)
	Granulomatose com poliangeíte (GPA)
	Poliangeíte microscópica (MPA)
	Angeíte primária do sistema nervoso central (PACNS)/Vasculite do Sistema nervoso central (SNC)
	Vasculite reumática
	Doença anti-membrana basal glomerular (anti-MBG) ou Síndrome de Goodpasture
	Vasculite crioglobulinémica
	Vasculite por IgA (Púrpura de Henoch-Schönlein)
	Vasculite urticariforme (normocomplementémica ou hipocomplementémica)
Vasos de tamanhos diferentes	Doença de Behçet
	Síndrome de Cogan

Complicações

Complicações graves da vasculite podem ocorrer especialmente se a doença não for diagnosticada ou tratada. Dependendo do tipo de vasculite e da gravidade da doença, as complicações podem incluir dano ou falência de órgãos, trombose, aneurisma (dilatação anormal de um vaso sanguíneo enfraquecido que pode romper), problemas cardíacos, perda de visão, neuropatia e hemorragia pulmonar, entre outros. Se tiver os sintomas mencionados acima, ou outros que o preocupem, comunique-os ao seu médico o mais rapidamente possível.

Como é diagnosticada a Vasculite?

O diagnóstico de vasculite pode ser difícil, uma vez que os sintomas podem ser semelhantes aos causados por outras doenças. O seu médico vai recolher uma história clínica detalhada e realizar um exame físico completo. Conforme os seus sintomas e o tipo de vasculite em estudo, o seu médico pode solicitar exames laboratoriais, como análises à urina e ao sangue; exames de imagem, como radiografias, tomografia computadorizada (TAC) ou ressonância magnética (RM); ou testes de função pulmonar (provas de função respiratória como espirometria, por exemplo). Uma biópsia do tecido ou órgão afetado é geralmente realizada para confirmar o diagnóstico, mas nem sempre é possível. A biópsia poderá nem sempre ser necessária para confirmar o diagnóstico antes de iniciar o tratamento, que normalmente não deve ser protelado.

Tratamento

O tratamento baseia-se em diversos fatores, incluindo tipo específico de vasculite, os sintomas, os órgãos afetados, a gravidade da doença, os resultados dos exames laboratoriais, a idade, a saúde geral, entre outros. É essencial trabalhar em estreita colaboração com a sua equipa de cuidados de saúde no desenvolvimento de um plano de tratamento e de seguimento.

O tratamento geralmente envolve duas fases: a fase de indução, para controlar a inflamação de forma imediata e alcançar a remissão; e a fase de manutenção, com o objetivo de prevenir recidivas. Os tratamentos mais comuns incluem:

- Glucocorticóides, como a prednisolona, são frequentemente a primeira linha de tratamento da vasculite, para controlar rapidamente a inflamação. Os glucocorticóides também são medicamentos imunossuppressores.
- Outros medicamentos que suprimem o sistema imunológico são frequentemente prescritos, como o metotrexato, azatioprina, micofenolato mofetil e ciclofosfamida.
- Agentes biológicos, como o rituximab, tocilizumab e mepolizumab, podem ser prescritos para tipos específicos de vasculite. Os medicamentos biológicos são proteínas derivadas de organismos vivos e têm como alvo partes específicas do sistema imunológico para controlar a inflamação.
- Para casos muito graves, outros tratamentos adicionais podem incluir plasmaférese (troca de plasma do sangue), imunoglobulina intravenosa ou cirurgia para restaurar o fluxo sanguíneo.

Efeitos secundários do tratamento

Todos os medicamentos usados para tratar a vasculite podem ter efeitos secundários. Estes podem incluir a diminuição da capacidade do corpo para combater infeções, possível perda óssea (osteoporose), entre outros. O seu médico pode prescrever medicamentos para compensar esses efeitos secundários. A prevenção de infeções também é muito importante. Fale com o seu médico sobre a possibilidade de receber vacinas (por exemplo, vacina contra a gripe, pneumonia e/ou herpes zoster), que podem reduzir o risco de infeções.

Acompanhamento médico/Recidiva

Mesmo com tratamento eficaz, as recidivas da vasculite são comuns. Visitas regulares e acompanhamento médico contínuo com exames laboratoriais e de imagem periódicos são importantes para detetar as recidivas precocemente.

A sua equipa de cuidados de saúde

O tratamento eficaz da vasculite frequentemente requer esforços coordenados e acompanhamento contínuo por uma equipa de cuidados de saúde especializada. Para além de um médico de cuidados de saúde primários (médico de família), os doentes podem precisar de consultar os seguintes especialistas:

- Reumatologista (articulações, músculos e sistema imunológico)
- Dermatologista (pele)
- Pneumologista (pulmões)
- Gastroenterologista (sistema digestivo)
- Otorrinolaringologista (ouvidos, nariz e garganta)
- Imunologista (sistema imunológico)
- Nefrologista (rins)
- Cardiologista (coração)
- Neurologista (cérebro/sistema nervoso)
- Cirurgião Vascular, ou outros, conforme necessário

Viver com Vasculite

Viver com vasculite pode ser assustador. Fadiga, dor, stress emocional e efeitos secundários dos medicamentos podem afetar o seu bem-estar, ou mesmo prejudicar as suas relações, trabalho ou outros aspetos da sua vida. Partilhar a sua experiência com familiares e amigos, interagir com outras pessoas através de um grupo de apoio ou conversar com um profissional de saúde mental pode ajudar.

Perspetiva

Não existe, neste momento, uma cura para a vasculite, mas com o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, muitos doentes conseguem ter uma vida plena e produtiva. O prognóstico depende de vários fatores, incluindo a forma de vasculite, os órgãos afetados, a gravidade da doença, a rapidez com que é diagnosticada e tratada, e a presença de condições subjacentes, entre outros. A maioria das formas de vasculite são crónicas, com períodos de remissão e recidivas. Além disso, os medicamentos usados no tratamento da vasculite podem causar efeitos secundários, pelo que o acompanhamento médico é essencial. Cabe-lhe também a si lutar pelo seu bem-estar e fazer parte da sua própria equipa de cuidados.

A Vasculitis Foundation agradece à Dr.^a Marta Casal Moura pela iniciativa e tradução destes folhetos como contribuição para a educação da comunidade de doentes com vasculite.



PO Box 28660, Kansas City, Missouri 64188-8660 • Telefone:
816.436.8211 • Número gratuito: 800.277.9474 E-mail:

vf@vasculitisfoundation.org • www.VasculitisFoundation.org

©2023 • A reprodução deste material deve ser realizada apenas com consentimento. • Revisto em fevereiro de 2025

